



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho

Nome: Estéfano Aparecido Vieira	Matrícula Siape: 1508794
Classe / Nível: D501	
Lotação: Reitoria – Polo de Inovação / Propemm	
Período de avaliação: 15/09/2021 a 15/03/2022 – 2021/2	

Justificativa de cumprimento

1 - ATIVIDADE DE ENSINO

1.1 - Avaliação discente

Não está disponível

1.2 - Disciplinas Ministradas

1-PMM.019 – Caracterização Microestrutura de Materiais – Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais – 45 horas/aula.

2-13.426 – Processo de Lingotamento Contínuo – Engenharia Metalúrgica – 60 horas/aula.

2- ATIVIDADE DE APOIO AO ENSINO *(Para cada tipo de orientação inserir o nome completo do aluno e nome do curso)*

2.1 - Orientação de monografia de fim de curso

2.2 - Orientação de monografia de especialização

2.4 - Orientação de dissertação de mestrado ou Minter

1. Raissa Capanema Mendes da Silveira. Controle dinâmico do super aquecimento no lingotamento contínuo. Início: 2021. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

2. Demetrius Da Rós Ruy. Controle de obstruções em válvulas submersas no lingotamento contínuo. Início: 2021. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

3. Pedro Gonçalves Pereira Junior. Controle de oxigênio em liga de cobre eletrolítico. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Coorientador).

4. Marcelo Pinheiro Rodrigues. Efeito dos parâmetros de processo de laminação, na formação de óxidos de ferro (carepa), de bobinas de aço com espessuras abaixo de 3mm. Início: 2021. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

5. Ciro Azevedo Silva. Inteligência artificial aplicada à previsão de ocorrência de obstrução de fluxo de aço no processo de lingotamento contínuo de placas. Início: 2021. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

6. Jeferson Iorio Tessari. Estudo do efeito da aplicação de ligas metálicas na superfície dos rolos motrizes de segmentos de máquinas de lingotamento contínuo. Início: 2021. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

7. Carlos Roberto Almeida Barcellos. Uso de métodos finitos generalizados para o estudo de propriedades dos aços sob desgaste e fadiga. Início: 2020. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Coorientador).

8. Rinaldo Henrique Pedrini. Uso da ferramenta Spark-Dat para prever o nível de inclusões no final da laminação de tiras a quente. Início: 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

9. José Eduardo Pereira. Estudo da influência dos parâmetros de processo do lingotamento contínuo na distribuição de inclusões e seu impacto nas propriedades mecânicas dos aços AHSS. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

10. Adevanil dos Santos Santana. Caracterização do 4140 submetido a nitretação a plasma frio. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

2.5 - Coorientação de dissertação de mestrado ou Minter

2.6 - Orientação de tese de doutorado ou Dinter

2.7 - Coorientação de tese de doutorado ou Dinter

2.8 - Orientação de alunos bolsistas que trabalham em programas de monitoria/nivelamento -

2.9 - Acompanhamento de visita técnica de alunos (por turma)

2.10 - Orientação de alunos bolsistas/voluntários de iniciação pesquisa e/ou extensão

2.11 - Orientação de estágio curricular (obrigatório ou não)

2.12 - Participação em banca de concurso e processo seletivo do Ifes

2.13 - Participação em banca de concurso e processo seletivo externo

2.14 - Participação na elaboração e reestruturação de projetos pedagógicos

2.15 - Participação em Comissões e Conselhos ligados ao ensino

1-Membro do colegiado do Curso de Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais. Portaria 1227/2008.

2-Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso de Engenharia Metalúrgica. Portaria 706-

GDG de 04/10/2016.

2.16 - Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de mestrado

2.17 - Participação como membro efetivo de banca examinadora de tese de doutorado

2.18 - Participação como membro efetivo de banca de TCC de graduação e lato sensu

2.19 - Parecer sobre curso técnico, graduação, pós-graduação ou outro solicitado pelo Ifes

2.20 - Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas

75% a 100% 50 a 74% menor que 50%

2.21 - Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo

75% a 100% 50 a 74% menor que 50%

2.22 - Participação em curso de formação continuada de até 20 horas

2.23 - Participação em curso de formação continuada de 20 horas até 40 horas

2.24 - Participação em curso de formação continuada de mais de 40 horas

2.25 - Participação em curso de graduação

2.26 - Participação em curso de formação lato sensu

2.27 - Participação em curso de formação stricto sensu

2.28 - Participação em curso de pós-doutorado na área de atuação ou área de formação

2.29 - Estágio profissional na área de atuação ou na área de formação

3 - ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (As publicações deverão ser detalhadas com dados sobre ISSN, ISBN, DOI, URL, etc.)

3.1 - Coordenação de projetos de pesquisa com captação de recursos externos ao Ifes

2020 – Atual

PROCESSOS DE CONTROLE DE INCLUSÕES NOS AÇOS USANDO ESCÓRIAS SINTÉTICAS
Descrição: Nos processos de produção e refino dos aços a demanda por ligas com níveis de limpeza de excelência vem se tornando cada vez mais um fator de extrema importância. Já há algum tempo especialistas das indústrias siderúrgicas de todo o mundo estão bastante preocupados e empenhados para fazer o controle de formação e remoção de inclusões bem como, entender as condições que afetam suas morfologias, composições químicas específicas e distribuição de tamanhos. Desta forma para termos aços com níveis de limpeza aceitáveis faz-se necessário controlar as concentrações de elementos químicos tais como: enxofre, fósforo, nitrogênio, alumínio, cálcio, oxigênio, carbono entre outros. Estes, dependendo da concentração, podem ser considerados como impurezas ou não. Estudos recentes mostram que o controle dos elementos químicos nos aços não pode ser feito somente no final do processo, mas sim também durante pois, as condições de trabalho favorecem/desfavorecem a formação de inclusões. Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento. Alunos envolvidos: Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (3) .

Integrantes: Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / Estefano Aparecido Vieira - Coordenador / CAMILA SIMON CHIST - Integrante / JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA - Integrante / SIRLENE TRUGILHO PERIN PASSIGATTI - Integrante / JOSÉ EDUARDO PEREIRA - Integrante / HENRIQUE GOBBI SOARES - Integrante / JULIANO COELHO SANTOS - Integrante / MARCIA SPELTA DE OLIVEIRA - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.Número de orientações: 2

2020 – Atual

PROCESSOS DE CONTROLE DE INCLUSÕES NOS AÇOS USANDO ESCÓRIAS SINTÉTICAS



Descrição: Nos processos de produção e refino dos aços a demanda por ligas com níveis de limpeza de excelência vem se tornando cada vez mais um fator de extrema importância. Já há algum tempo especialistas das indústrias siderúrgicas de todo o mundo estão bastante preocupados e empenhados para fazer o controle de formação e remoção de inclusões bem como, entender as condições que afetam suas morfologias, composições químicas específicas e distribuição de tamanhos. Desta forma para termos aços com níveis de limpeza aceitáveis faz-se necessário controlar as concentrações de elementos químicos tais como: enxofre, fósforo, nitrogênio, alumínio, cálcio, oxigênio, carbono entre outros. Estes, dependendo da concentração, podem ser considerados como impurezas ou não. Estudos recentes mostram que o controle dos elementos químicos nos aços não pode ser feito somente no final do processo, mas sim também durante pois, as condições de trabalho favorecem/desfavorecem a formação de inclusões..

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (3) .

Integrantes: Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / Estefano Aparecido Vieira - Coordenador / CAMILA SIMON CHIST - Integrante / JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA - Integrante / SIRLENE TRUGILHO PERIN PASSIGATTI - Integrante / JOSÉ EDUARDO PEREIRA - Integrante / HENRIQUE GOBBI SOARES - Integrante / JULIANO COELHO SANTOS - Integrante / MARCIA SPELTA DE OLIVEIRA - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2019 – Atual

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MATÉRIAS PRIMAS NA DESSULFURAÇÃO DE FERRO GUSA
Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) José Roberto de Oliveira em 02/04/2019. Descrição: Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência de diferentes fluxantes alternativos (sodalita, óxido de boro, borra de alumínio) utilizados em misturas dessulfurantes de ferro-gusa comprados com misturas à base de Fluorita(CaF₂), e estudar a substituição da cal por resíduo gerados no processo de Fabricação de aço que são finos de carbonato de cálcio e a escória proveniente do processo de dessulfuração.

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / Estefano Aparecido Vieira - Integrante / VICTOR BRIDI TELLES - Integrante / JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA - Coordenador / FELIPE FARDIN GRILLO - Integrante / JORGE ALBERTO SOARES TENÓRIO - Integrante / CAIO VACCARI SILVA - Integrante.

2019 – Atual

UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS PROVENIENTES DA FABRICAÇÃO DE AÇO E FLUXANTES ALTERNATIVOS NA DESSULFURAÇÃO DE FERRO GUSA

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) José Roberto de Oliveira em 02/04/2019. Descrição: Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência de diferentes fluxantes alternativos (sodalita, óxido de boro, borra de alumínio) utilizados em misturas dessulfurantes de ferro-gusa comprados com misturas à base de Fluorita(CaF₂), e estudar a substituição da cal por resíduo gerados no processo de Fabricação de aço que são finos de carbonato de cálcio e a escória proveniente do processo de dessulfuração.

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: Técnico de nível médio: (0) Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / Estefano Aparecido Vieira - Integrante / VICTOR BRIDI TELLES - Integrante / JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA - Coordenador / FELIPE FARDIN GRILLO - Integrante / JORGE ALBERTO SOARES TENÓRIO - Integrante / CAIO VACCARI SILVA - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo - Auxílio financeiro.

2019 – Atual

DETERMINAÇÃO DAS PROPRIEDADES DAS MISTURAS DESFOSFORANTES E ESTUDO DOS EFEITOS DOS PRINCIPAIS PARÂMETROS DE PROCESSO NA DESFOSFORAÇÃO DE FERRO-GUSA

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) José Roberto de Oliveira em 02/04/2019.

Descrição: O objetivo deste trabalho é estudar e determinar a influência dos principais parâmetros

(atividade do CaO e do FeO, as fases sólidas e líquidas formadas e a viscosidade) na eficiência de desfosforação das misturas desfosforante de ferro-gusa. Também serão estudados os parâmetros operacionais que são: a granulometria da fonte de CaO utilizada e uso de pellet feed como fonte de FeO, temperatura de trabalho, quantidade em massa de mistura adicionada e metodologia de adição desta mistura ao sistema. Para este estudo será utilizado um forno de resistência nas temperaturas de 1400°C e 1350°C, carregado com um cadinho e MgO contendo aproximadamente 1kg de Ferro-Gusa. A mistura desfosforante será adicionada através de diversas metodologias a este cadinho e o banho será agitado por uma haste de alumina durante todos os 20 minutos de duração do experimento. Durante o teste serão realizadas 6 amostragens, nos tempos 3,6,9,15 e 20 minutos, utilizando-se amostradores a vácuo. A partir destas amostras serão realizadas análises químicas e será calculada a eficiência de desfosforação de cada teste experimental. Essa eficiência será então relacionada com as propriedades das misturas e das escórias buscando, eventualmente, a obtenção e validação de um modelo empírico capaz de prever a eficiência das misturas desfosforantes. Espera-se como resultado deste estudo, avaliar o efeito negativo do uso de fonte de CaO com granulometria excessivamente fina e sua aglomeração, o efeito negativo da redução de temperatura do processo de 1400 para 1350°C e os efeitos positivos e negativos causados pela variação da massa de mistura adicionada e da metodologia de adição das misturas ao sistema.
Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.
Alunos envolvidos: Técnico de nível médio: (0) Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / Estefano Aparecido Vieira - Integrante / VICTOR BRIDI TELLES - Integrante / JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA - Coordenador / FELIPE FARDIN GRILLO - Integrante / JORGE ALBERTO SOARES TENÓRIO - Integrante / CAIO VACCARI SILVA - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo - Auxílio financeiro.

2019 - Atual

DIMINUIÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL NO PROCESSO DE DESSULFURAÇÃO DE FERRO GUSA VIA KR

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) José Roberto de Oliveira em 02/04/2019.

Descrição: A Fluorita (CaF₂) é tecnicamente o fluxante mais eficiente usado na dessulfuração de ferro-gusa em misturas à base de cal. A função do fluxante é tornar líquidas as fases sólidas que se formam em torno das partículas da CaO sólida. Devido à problemas ambientais, pois a escória gerada com a utilização deste material causa contaminação da água e do solo com flúor, este material vem sendo substituído no processo de dessulfuração. A sodalita (Nefelina Sienito) vem sendo utilizada em substituição à fluorita, mas sua eficiência é baixa, pois esta possui altos teores de sílica (em torno de 23%), o que causa a formação de fases sólidas em torno das partículas de CaO, diminuindo sua eficiência. Este trabalho estudará a utilização de diferentes fluxantes para misturas dessulfurantes de ferro gusa à base de CaO, que são: óxido de boro (B₂O₃), hilmenita, sodalita e borra de alumínio sob o ponto de vista termodinâmico e cinético. Muitos trabalhos sobre a utilização da fluorita e da sodalita na dessulfuração de ferro-gusa foram publicados, mas não sobre os outros fluxantes, o que aumenta a importância do presente trabalho. Serão propostas diferentes misturas e inicialmente será verificado, via os softwares de Termodinâmica Computacional FactSage e Thermo-Calc, as situações de equilíbrio termodinâmico da reação de dessulfuração, e a formação de fases sólidas e líquidas das escórias. Serão medidas as eficiências de dessulfuração das misturas, e a relação da eficiência com as fases formadas, enxofre de equilíbrio, capacidade de sulfeto e coeficiente de partição de enxofre. Para isto, experimentos de dessulfuração serão feitos na temperatura de 1350°C, com a adição das diferentes misturas no ferro-gusa líquido. Nos experimentos, será usado um forno de resistência, a ser adquirido no presente projeto. Os experimentos serão feitos com agitação mecânica, através de um impeller cerâmico. Serão retiradas amostras de metal através de amostradores à vácuo nos tempos de 3, 7, 10, 15 e 25 minutos de experimentos, que serão analisadas para avaliar a variação do teor enxofre no ferro-gusa com o tempo. Serão traçados gráficos da variação do teor de enxofre com o tempo, e determinada a eficiência das misturas. Através destes gráficos, o estudo cinético será realizado e determinado o valor da constante de velocidade dos processos. As escórias finais serão retiradas, para determinação de sua composição química e fases presentes via difração de raios-X. Estas escórias serão fotografadas ainda no cadinho, para se determinar o tamanho das partículas aglomeradas via software Quantikov. Os resultados serão discutidos a fim de mostrar a influência de cada fluxante no processo de dessulfuração de ferro-gusa. Após esta etapa, será feito um estudo ambiental e avaliação da viabilidade da utilização das escórias geradas no processo na fabricação de cerâmica vermelha. O estudo ambiental será feito através da classificação ambiental das escórias geradas, com base em testes de solubilização e lixiviação. O potencial da utilização das escórias na fabricação de cerâmica será avaliado com base na composição química, nas fases presentes e na literatura.

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: Técnico de nível médio: (0) Graduação: (2) / Especialização: (0) / Mestrado

acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA - Coordenador / FELIPE FARDIN GRILLO - Integrante / JORGE ALBERTO SOARES TENÓRIO - Integrante / CAIO VACCARI SILVA - Integrante / FLAVIANI MARCULANO MARCHESI - Integrante / RAPHAEL MARIANO DE SOUZA - Integrante / ANDRÉ ROMERO DA SILVA - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo - Auxílio financeiro.

3.2 - Coordenação de projetos de pesquisa com captação de recursos do Ifes

3.3 - Participação em projetos de pesquisa com captação de recursos externos ao Ifes

3.4 - Participação em projetos de pesquisa com captação de recursos do Ifes

3.5 - Publicação de livro didático, cultural, técnico

3.6 - Capítulo de livro

3.7 - Prefácio de livro

3.8 - Tradução de livro didático, cultural ou técnico

3.9 - Artigo em periódico indexado internacional padrão Capes

3.9.1 - Qualis A1

1. MOURA, ARIANE NEVES DE ; ROSA NETO, CARLOS ALBERTO ; CASTRO, NICOLAU APOENA ; VIEIRA, ESTÉFANO APARECIDO ; D'AZEREDO ORLANDO, MARCOS TADEU . Microstructure, crystallographic texture and strain hardening behavior in hot tensile tests of UNS S32304 Lean Duplex stainless steel. Journal of Materials Research and Technology-JMR&T **JCR**, v. 12, p. 1065-1079, 2021.

2. VIEIRA, LUDIMILA MELO ; OLIVEIRA, HEITOR CRISTO CLEM DE ; TELLES, VICTOR BRIDI ; JUNCA, EDUARDO ; VIEIRA, ESTÉFANO APARECIDO ; OLIVEIRA, JOSÉ ROBERTO DE . Influence of lime particle and slag properties on lime dissolution in BOF converter. Journal of Materials Research and Technology-JMR&T **JCR**, v. 9, p. 14878-14886, 2020.

3.9.2 - Qualis A2

1. DAGOSTINI, VINÍCIUS DOS SANTOS ; MOURA, ARIANE NEVES DE ; LUZ, TEMÍSTOCLES DE SOUSA ; CASTRO, NICOLAU APOENA ; ORLANDO, MARCOS TADEU D'AZEREDO ; VIEIRA, ESTÉFANO APARECIDO . Microstructural analysis and mechanical behavior of the HAZ in an API 5L X70 steel welded by GMAW process. Welding in the World **JCR**, v. 1, p. 1-10, 2021.

3.9.3 - Qualis B1

3.9.4 - Qualis B2

3.9.5 - Qualis B3

3.9.6 - Qualis B4

3.9.7 - Qualis B5

3.9.8 - Qualis C

3.10 - Trabalhos completos publicados em eventos internacionais

3.11 - Trabalhos completos publicados em eventos nacionais

3.12 - Trabalhos completos publicados em eventos regionais

3.13 - Resumo de trabalhos publicados em eventos internacionais

3.14 - Resumo de trabalhos publicados em eventos nacionais

3.15 - Resumo de trabalhos publicados em eventos regionais

- 3.16 - Resenha em periódico
- 3.17 - Artigo em periódico nacional
- 3.18 - Artigo em periódico internacional
- 3.19 - Artigo de caráter técnico/divulgativo
- 3.20 - Artigos de opinião, resenhas em jornais e revistas de circulação local
- 3.21 - Artigos de opinião, resenhas em jornais e revistas de circulação nacional
- 3.22 - Artigos de opinião, resenhas em jornais e revistas de circulação internacional
- 3.23 - Editoria geral de periódicos internacionais
- 3.24 - Editoria geral em periódicos nacionais
- 3.25 - Editoria de livro didático, cultural, técnico
- 3.26 - Trabalho apresentado pelo docente em congresso internacional
- 3.27 - Trabalho apresentado pelo docente em congresso nacional
- 3.28 - Participação em evento internacional como conferencista convidado
- 3.29 - Participação em evento nacional como conferencista convidado
- 3.30 - Participação em evento regional como conferencista convidado
- 3.31 - Coordenação geral de eventos científicos ou artístico-culturais internacionais
- 3.32 - Coordenação geral de eventos científicos ou artístico-culturais nacionais
- 3.33 - Coordenação geral de eventos científicos ou artísticos culturais regionais
- 3.34 - Membro de comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais internacionais
- 3.35 - Membro de comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais nacionais
- 3.36 - Membro de comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais regionais
- 3.37 - Mesas-redondas, palestras, seminários, cursos ministrados em eventos internacionais
- 3.38 - Mesas-redondas, palestras, seminários e cursos ministrados em eventos nacionais
- 3.39 - Mesas-redondas, palestras, seminários e cursos ministrados em eventos regionais
- 3.40 - Participação como ouvinte ou curso frequentado em evento internacional
- 3.41 - Participação como ouvinte ou curso frequentado em evento nacional ou regional
- 3.42 - Trabalho científico ou obra artística ou cultural premiada em nível internacional
- 3.43 - Trabalho científico ou obra artística ou cultural premiada em nível nacional
- 3.44 - Trabalho científico ou obra artística ou cultural premiada em nível regional
- 3.45 - Consultoria a órgãos especializados de gestão científica, tecnológica ou cultural
- 3.46 - Participação como revisor/editor de revista internacional
- 3.47 - Participação como revisor/editor de revista nacional
- 3.48 - Participação como editor/revisor de artigos publicados na imprensa
- 3.49 - Consultoria *ad hoc* em projetos de pesquisa submetidos a órgão de fomento
- 3.50 - Cartilhas/apostilas editadas
- 3.51 - Vídeos/software/processo de técnica/cultivar/produto tecnológico
- 3.52 - Relatórios técnicos de domínio público
- 3.53 - Propriedade intelectual ou Patente internacional
- 3.54 - Propriedade intelectual ou Patente nacional
- 3.55 - Elaboração de banco de dados divulgados, catálogos publicados, cartas ou mapas.
- 3.56 - Produção de Programas de Rádio e Televisão
- 3.57 - Manutenção de obra artística
- 3.58 – Maquete



4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

- 4.1 - Elaboração, coordenação ou ministração de cursos e oficinas presenciais ou à distância, de extensão, aprovados pelo Ifes
- 4.2 - Participação como coordenador de programa ou projeto de extensão apoiado por Instituição Federal
- 4.3 - Participação como instrutor ou membro executor de programa ou projeto de extensão apoiado por Instituição Federal
- 4.4 - Coordenação de programas de educação continuada, reconhecidos e registrados no Ifes
- 4.5 - Participação em programas de educação continuada de interesse do Ifes
- 4.6 - Execução e supervisão de análises laboratoriais de projetos extensionistas
- 4.7 - Supervisão de estágio em projetos de extensão
- 4.8 - Relatório de atividades de extensão, com avaliação da instância responsável pela aprovação do projeto
- 4.9 - Participação como docente em cursos de extensão (a cada 6 horas)
- 4.10 - Coordenação de cursos de extensão
- 4.11 - Assessoria, consultoria, perícia ou sindicância, formalmente registrada no Ifes
- 4.12 - Participação em programa assistencial, formalmente registrado na instância responsável
- 4.13 - Participação de comissão organizadora de extensão (culturais, esportivos, artísticos)
- 4.14 - Prestação de serviços: análise laboratorial, assessorias, consultorias, laudos, etc.
- 4.15 - Realização de palestras em cursos ou eventos de extensão

5- ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

5.1- Atividades de desempenho gerencial

- 5.1.1 - *Realização de relatórios periódicos das atividades desenvolvidas*
- 5.1.2 - *Assistência e fiscalização de contratos e prestação de serviços específicos*
- 5.1.3 - *Representação no CEPE e em Conselhos vinculados ao Ifes*
- 5.1.4 - *Chefia ou coordenação de setores/ divisões/áreas/serviços, devidamente reconhecidos e registrados no IFES, de interesse da unidade e com relatório anual aprovado*
- 5.1.5 - *Subchefia de departamento, subcoordenação de coordenadoria/colegiado*
- 5.1.6 - *Participação como membro de colegiados didáticos*
- 5.1.7 - *Coordenação ou presidência de comissões institucionais indicadas pelo Reitor ou eleita pelos pares*
- 5.1.8 - *Membro de comissões institucionais indicadas pelo reitor ou eleito pelos pares*
- 5.1.9 - *Coordenação de organismos ou comissões institucionais em nível nacional*
- 5.1.10 - *Participação de organismos ou comissões institucionais em nível nacional*
- 5.1.11 - *Membro de comitê assessor (CAPES ou CNPq)*
- 5.1.12 - *Membro de comitê assessor Estadual ou Municipal para cultura, ciência e tecnologia*

5.2 – Cargo / Função

- 5.2.1 - *Reitor*
- 5.2.2 - *Pró-Reitores*
- 5.2.3 - *Diretores de Campi*
- 5.2.4 - Cargos de CD**



5.2.5 - Cargos em comissão e função de confiança - FG e FCC

5.3 – Representação Profissional ou Órgão de Classe

5.3.1 - Representação profissional ou órgão de classe

6 - OUTROS

Data: 18/03/2022



~~Estéfano Aparecido Vieira - Professor~~



José Roberto de Oliveira - Coordenador

Este documento deve ser acompanhado da ata da reunião da coordenação/colegiado em que foi aprovado.